



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – DCET II

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LUCAS VICENTE DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES DE ESTÁGIOS
SUPERVISIONADOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**

Alagoinhas-BA

2024

LUCAS VICENTE DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES DE ESTÁGIOS
SUPERVISIONADOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Exatas e da Terra da Universidade do Estado da Bahia, como parte dos requisitos para obtenção do título de Graduando em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a Me. Magnólia Silva Queiroz

Alagoinhas-BA

2024


FOLHA DE APROVAÇÃO

LUCAS VICENTE DA SILVA


**A IMPORTÂNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES DE ESTÁGIOS
SUPERVISIONADOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**

**DATA DA DEFESA
12/12/2024**


Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **MAGNOLIA SILVA QUEIROZ**
Data: 26/12/2024 17:22:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Me. Magnólia Silva Queiroz
Universidade do Estado da Bahia

Documento assinado digitalmente
 **GRACINEIDE SELMA SANTOS DE ALMEIDA**
Data: 26/12/2024 19:55:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Dra. Gracineide Selma Santos de Almeida
Universidade do Estado da Bahia

Documento assinado digitalmente
 **GENARIO DOS SANTOS**
Data: 26/12/2024 18:27:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Me. Genário dos santos
Universidade do Estado da Bahia

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me proporcionado força e determinação nesta longa jornada acadêmica, na escrita deste trabalho e por ter alcançado os meus objetivos durante esses anos.

A minha **mãe Cristina Souza**, por sempre acreditar em meu potencial. Obrigado por sempre estar comigo. Amo a senhora!

Ao meu **Avô Manoel** (*in memoriam*) que está descansando em um bom lugar, torcendo por mim a cada conquista. Sei que está feliz por esse momento. Alcançamos!

As minhas amigas “Xuxinhas”, que nos unimos desde o início da graduação para, compartilhamos momentos de alegrias e tristezas, risos e choros e outras tantas vivências. Sou grato de ter conhecido vocês. Agradecimento especial para: **Alexsandra Correia, Joyce Oliveira, Laís Reis e Stefani Hiaminique**.

Outro agradecimento mais que especial a **Priscila F. Cavalcante**, por estar comigo na reta final. Obrigado!

A minha amiga do curso de Matemática, Caroline Cardim, que nesta reta final esteve comigo em todos os momentos. Obrigado você é muito especial.

Ao meu amigo e irmão **Lucas Oliveira**, que passou parte da graduação ao meu lado. Essa conquista é nossa.

Ao meu amigo que os jogos me proporcionaram **Cristian Freitas**, mais conhecido como “CrisARK”, muito grato pela sua amizade.

Agradeço à minha orientadora **Magnólia Silva Queiroz** pela orientação e acolhimento durante o desenvolvimento do trabalho e por não ter desistido de mim. Obrigado!

Dedico meus sinceros agradecimentos a UNEB por me proporcionar essa experiência acadêmica. A UNEB será sempre um capítulo importante da minha vida.

Por fim, **agradeço a mim**, pela determinação em continuar e chegar até este presente momento.

"É ótimo celebrar o sucesso, mas mais importante ainda é assimilar as lições trazidas pelos erros que cometemos".

(Bill Gates)

RESUMO

O Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura é uma etapa fundamental na formação de futuros professores, pois integra teoria e prática, preparando os graduandos para os desafios da profissão. Durante o estágio, os estudantes vivenciam o ambiente escolar, desenvolvem competências pedagógicas e aprimoram habilidades de observação, participação e regência de turma, para refletir sobre a dinâmica escolar, em especial à docência e construção da identidade docente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394/96 estabelece que o estágio deve incluir atividades como observação, pesquisa, planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas, alinhando os conhecimentos teóricos à instrução prática. Esta pesquisa tem como objetivo ressaltar a importância do Estágio Supervisionado na formação inicial de professores e seu papel na construção da identidade docente. A pesquisa refere-se a uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão bibliográfica tendo como objeto de estudo o Estágio Supervisionado. A pesquisa foi realizada por meio plataforma Google Acadêmico com finalidade de extrair artigos relacionados com o tema em questão. Os descritores utilizados para a busca se constituíram na associação: estágio supervisionado + ciências biológicas + identidade docente, eliminando assim artigos que não abordassem o tema. Desta forma foram analisados 15 artigos publicados no período de tempo de 2014 a 2024. Neste contexto os resultados apresentam que a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado é um pilar indispensável na formação inicial de professores, pois aprimoram suas habilidades e adquirem conhecimentos essenciais para a atuação profissional, para além de adquirir experiências e habilidades pedagógicas e identidade docente.

Palavras-chave: Formação inicial; Habilidades; Identidade docente.

ABSTRACT

In undergraduate teacher education programs, the supervised internship is a fundamental stage in the training of future teachers, as it integrates theory and practice, preparing graduates for the challenges of the profession. During the internship, students experience the school environment, develop pedagogical competencies, and refine their observation, participation, and classroom management skills, in order to reflect on the dynamics of the school, especially teaching and the construction of teacher identity. The National Education Guidelines Law (LDBEN), Law No. 9394/96, establishes that the internship must include activities such as observation, research, planning, execution, and evaluation of pedagogical practices, aligning theoretical knowledge with practical instruction. This research aims to highlight the importance of the Supervised Internship in the initial training of teachers and its role in the construction of teacher identity. The research is a qualitative study, of the bibliographic review type, having as its object of study the Supervised Internship. The research was conducted through the Google Scholar platform with the purpose of extracting articles related to the theme in question. The descriptors used for the search consisted of the association: supervised internship + biological sciences + teacher identity, thus eliminating articles that did not address the topic. In this way, 15 articles published in the period from 2014 to 2024 were analyzed. In this context, the results show that the experience lived in the Supervised Internship is an indispensable pillar in the initial training of teachers, as they improve their skills and acquire essential knowledge for professional performance, in addition to acquiring experiences and pedagogical skills and teacher identity.

Keywords: Teacher education; Skills; Teacher identity.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

LDB- Lei de Diretrizes e Bases

ESO- Estágio Supervisionado Obrigatório

PRP- Programa Residência Pedagógica

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Síntese dos trabalhos analisados e suas revistas	19
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
	2.1 Estágio Supervisionado: Formação Docente.....	16
	2.2 Estágio Supervisionado: Identidade Docente.....	16
3	METODOLOGIA.....	17
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
	4.1 A Importância Do Estágio Supervisionado Na Formação Inicial.....	20
	4.2 O Estágio Supervisionado Na Construção Da Identidade Docente.....	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
6	REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

Os Estágios Supervisionados são espaços de aprendizagens da profissão docente e de construção da identidade profissional. Durante a formação inicial, nos cursos de licenciatura, os Estágios Supervisionados se destacam no conjunto dos demais componentes curriculares da graduação por propor a vivência docente e assim, preparar o graduando para enfrentar os obstáculos que estão por vir depois de sua formação.

Ao chegar à universidade o graduando se depara com o conhecimento teórico. Porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se este não vivenciar momentos de práticas pedagógicas (Mafuani, 2011). Então, a experiência nos estágios são essenciais pois se aproxima da formação mais completa, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com múltiplas habilidades para atender as exigências da sociedade.

Estas práticas se configuram como os primeiros contatos que o futuro professor terá em seu campo de atuação, uma vez que, através da observação, participação e regência, o licenciando poderá construir futuras ações pedagógicas (Passerini, 2007). Durante as vivências nos estágios, o futuro professor terá a oportunidade de compreender a educação de modo mais ampliado, procurando entender a realidade da escola, dos estudantes, dos professores e dos demais profissionais que a compõe o ambiente escolar (Januario, 2008).

De acordo com Tardif (2002), os Estágios Supervisionados constituem uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos estudantes de licenciatura. São práticas preconizadas como exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96 que, a partir do ano de 1996, se constitui numa proposta de oportunizar ao estagiário a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas.

A formação inicial é o momento essencial na formação do profissional da educação. Para tanto, os professores formadores devem perceber a necessidades dos graduandos e futuros professores, para que sejam oportunizadas experiências formativas que façam sentido ao processo de construção do pensar e fazer pedagógico do professor (Maldaner, 2000). A prática pedagógica/educativa deve estar voltada para a formação do graduando cidadão comprometido com a educação e a transformação social.

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do estado da Bahia (UNEB), compreende-se que os componentes curriculares de Estágios Supervisionados são fundamentais para a formação do futuro professor de Ciências e Biologia, pois, por meio dele, são oportunizadas práticas e atuações com objetivo de desenvolver as competências

necessárias para o exercício da docência em um contexto cada vez mais múltiplo, complexo e diverso.

Este momento é essencial para o graduando, pois permite a observação da dinâmica escolar, das diferentes metodologias de ensino, dos planejamentos e outras compreensões sobre o fazer pedagógico. Essas aprendizagens contribuirão para que o futuro professor consiga lidar com as situações de vivências da escola e esteja apto a estratégias que contribuam para o aprendizado dos estudantes em seus processos em sala de aula.

Durante a vivência nos estágios, o futuro professor poderá refletir a partir da ação-reflexão-ação e ampliar suas competências didático-pedagógicas e demais fatores que norteiam a identidade docente.

A identidade docente é um processo em contínua transformação, constituído por uma série de elementos interconectados, desde a formação inicial até as experiências profissionais que se vinculam com e a constante reflexão sobre a prática pedagógica nos dias atuais. Pois, ao decorrer do processo acadêmico, o estagiário poderá correlacionar os conhecimentos apreendidos na universidade com o cotidiano escolar, por meio da observação do funcionamento e dinâmica da sala de aula.

Esse processo permitirá ao estagiário compreender aspectos da realidade da escola, tais como os diferentes métodos de ensino, de aprendizagens, etc. É nesse processo que a identidade docente se constrói de maneira dinâmica e complexa. Para Pimenta (2005) a identidade docente se expressa de forma dinâmica, complexa e se constrói com base na significação social da profissão.

Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo analisar e refletir sobre os Estágios Supervisionados na formação inicial e na identidade docente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: FORMAÇÃO DOCENTE

Propor discussões sobre aspectos referentes a formação docente é muita importância na contemporaneidade. Para tanto, os cursos de licenciaturas, para além de discutir os teóricos da área da educação, precisam trazer aos debates temáticos vivenciados pelo professor no dia a dia da escola, possibilitando reflexões sobre o fazer pedagógico mais próximo da realidade escolar.

Um ambiente que oportuniza tais vivências que podem originar discussões nos cursos da licenciatura são os estágios supervisionados, pois, neles, os estagiários poderão coletar dados que poderão servir como objetos de investigação e reflexões nos ambientes formativos (na universidade). É por meio do estágio que os estagiários poderão desenvolver conhecimentos e estratégias para a aplicação da teoria em situações práticas. Conforme Paulo Freire defendia, a teoria e a prática na educação se perpetuam na práxis, ou seja, são inseparáveis.

Como já foram mencionados, os componentes curriculares de Estágios Supervisionados são exigências da LDB para todos os cursos de formação de professores no país. Para Oliveira e Cunha (2006) os Estágios Supervisionados são componentes obrigatórios dos mais importantes para os graduandos em licenciatura. Ao participar do estágio, os graduandos têm a oportunidade da vivência em sala de aula para aprimorar a sua prática profissional e os conhecimentos adquiridos.

Essa vivência contribui de forma positiva para o desenvolvimento de competências essenciais para os profissionais da educação, como resolver os problemas, tomar decisões, e trabalhar em conjunto, entre outras.

O Estágio é regido de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação de professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, regulamentadas pelo Conselho Nacional de Educação em fevereiro de 2002 pelas Resoluções nº 1 e nº 2 do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, CNE, 2002). A Resolução nº 1 trata sobre Diretrizes para os cursos de formação de professores da Educação Básica em Nível Superior (Curso de Licenciatura, de graduação plena). A Resolução nº 2 no Art.1º, especifica a carga horária dos cursos de formação de professores da Educação Básica, estabelecendo 3.200 horas, com 400 horas voltadas para os Estágios Curriculares Supervisionados, distribuídas a partir da segunda metade do curso.

De acordo com Barreiro e Gebran (2006, p.90):

Deve-se atribuir valor e significado ao estágio supervisionado, considerado não um simples cumprimento de horas formais exigidas pela legislação, e sim um lugar por excelência para que o futuro professor faça a reflexão sobre sua formação e sua ação, e dessa forma possa aprofundar conhecimentos e compreender seu verdadeiro papel e o papel da escola na sociedade.

Outro fato importante e fundamental para os estágios é que sejam realizados em condições adequadas para que o estagiário consiga desenvolver as atividades propostas e para que, realmente o ambiente seja um espaço formativo, como o local de realização do estágio e das atividades.

Sobre o processo formativo também é importante elucidar que o graduando precisa assumir o compromisso do estágio com seriedade e responsabilidade durante todo o processo formativo. A imersão no âmbito escolar proporciona a experiência no ambiente real incentivando as habilidades críticas e criativas do graduando, apresentando desafios práticos e permitir que ele sugira soluções novas. De acordo com Grangeiro (2008, p.10):

Conhecer a realidade onde desempenha sua escolha profissional, e refletir sobre o que se encontra na prática, abrindo espaço para a proposição de soluções fundamentadas na teoria é, sem dúvida, um grande estímulo à capacidade crítica e criativa do estagiário. Por essas razões, valorizamos o papel importante do estágio na formação e no desempenho da prática profissional.

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEB, *campus* II, na cidade de Alagoinhas-BA, a organização curricular englobou no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) componentes específicos dos Estágios Supervisionados a partir do 5º semestre. São nomeados da seguinte forma: Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado I, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II.

Pouco tempo atrás meado de 2020, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas mencionado passou por uma reestruturação curricular para atendimento das novas normativas que regulam as licenciaturas no Brasil. Diante dessa reformulação os componentes de estágios sofreram modificações tanto de carga horária, como de conteúdo e abordagem. No novo currículo, a área dos estágios está assim distribuída: Estágio em Gestão Educacional Escolar, Estágio em Espaço Não Escolar, Estágio Supervisionado em Ciências e Estágio Supervisionado em Biologia. Essa reformulação objetivou ampliar a formação de profissionais da educação, proporcionando assim, a realização dos estágios em vivências para além sala de aula. Como resultado dessa reformulação, os componentes de estágios permitem uma imersão mais profunda nas diferentes dimensões da prática docente, preparando os futuros professores para os desafios da profissão.

Nos dias atuais, os dois currículos coexistem no contexto acadêmico, apesar de o currículo antigo não ser mais ofertado como via de entrada para novos alunos. Essa coexistência ocorre, pois, ainda há graduandos matriculados em processo de conclusão no currículo anterior e os novos os ingressantes seguem as diretrizes do currículo atualizado. Essa mudança requer um gerenciamento cuidadoso para satisfazer as necessidades e características de cada grupo, garantindo que todos os estudantes tenham suporte adequado e possam concluir sua formação.

2.2 ESTAGIO SUPERVISIONADO: IDENTIDADE DOCENTE

A identidade profissional docente é um processo dinâmico que se desenvolve ao longo de sua jornada, sendo instigada por diversos fatores, como as relações interpessoais, as vivências no âmbito escolar e os contextos educacionais. Seguindo esta perspectiva, Nakagome (2012, p.203) afirma que, “[...] diante dessa concepção processual da identidade, [...] uma pessoa não é um professor, mas gradualmente se torna um”. Sendo assim, ser professor não é uma posição fixa que se obtém de imediato, mas sim um processo que envolve o aprendizado contínuo, experiência prática, reflexão e adaptação ao longo do tempo. Essa perspectiva valoriza a formação inicial e continuada ressaltando que a identidade docente se forma a partir de experiências, desafios e interações no âmbito educacional.

A construção da identidade docente é um processo de desenvolvimento contínuo ao longo da carreira profissional. Dentro desta perspectiva Dubar (1997, p. 77) afirma:

[...] a identidade é que o resultado a um só tempo estável e provisório, individual e coletivo, subjetivo e objetivo, biográfico e estrutural, dos diversos processos de socialização que, conjuntamente, constroem os indivíduos e definem as instituições.

Para o autor, a construção da identidade docente envolve múltiplos aspectos que norteiam a vida do ser humano. Destaca a importância da formação enquanto ser coletivo, imbricado em vivências e socialização. Neste sentido, pensamos na coexistência da subjetividade e coletividade como processos importantes que permite aos sujeitos a construção de uma identidade profissional.

Pimenta e Lima (2011) dizem, de forma categórica, que a identidade docente se estrutura a partir do trabalho. Para as autoras, o trabalho não apenas molda o estagiário, mas também lhe confere significado. No cenário da docência, esse sentido é importante para a evolução profissional e deve ser considerado desde o início da formação.

E o que fazem os estagiários nesse momento das suas vidas? Preparam-se para a profissão docente ou para legitimá-la. Essa profissão situa-se na contradição do discurso da valorização do magistério e das políticas de educação que normatizam inovações sem levar em conta as relações de trabalho dos professores (Pimenta e Lima, 2011, p. 65).

Outra abordagem sobre a identidade docente é apresentada por Nóvoa (1991, p. 21) quando afirma que:

[...] a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência.

Observemos que Nóvoa afirma o pensamento o processo formativo do ser, aqui pensando na identidade docente, se constrói por processos de flexibilidade crítica, ou seja, de ação-reflexão-ação, conforme também destaca Paulo Freire (1996). A reflexão crítica é uma noção que diz respeito a um método de análise de fatos, situações, problemas, vivências e outras atividades.

Pode-se também interpretar como a habilidade de questionar e desconstruir fenômenos que foram socialmente elaborados, proporcionando maior autonomia aos indivíduos sociais. Analisar a própria prática faz parte do processo formativo do professor, pois ao revistar a vivência, se permite o repensar sobre. Esse pensar sobre, permite maior consciência de si e das ações, o que pode gerar autoconhecimento, reconhecimento das necessidades de mudanças e elaboração aprimorada da capacidade crítica. Logo, a flexibilidade crítica torna-se indispensável nos Estágios Supervisionados e nas ações para além dele que se vinculam à formação da identidade docente.

Para Diniz Pereira (2008), os Estágios Supervisionados são considerados os momentos nos quais as teorias discutidas ao longo da vida acadêmica aliam-se à prática docente, atuando, portanto, como formação acadêmico-profissional.

A identidade docente vai se constituindo muito antes do ingresso na vida profissional é um processo dinâmico e complexo que se constrói ao longo da vida. Como no contexto escolar, enquanto estudante, e as relações com a família já evidenciam características de sua identidade. Esta identidade se aperfeiçoa ao longo da formação inicial, pois é quando o conhecimento profissional é aprofundado de modo a possibilitar o exercício da docência. É ao longo da licenciatura, que o graduando irá se desenvolver com a vivência da prática do ensino, que a identidade vai se constituindo (García; Gallego-Domínguez, 2018).

3. METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, do tipo revisão bibliográfica tendo como objeto de estudo os Estágios Supervisionados.

A pesquisa qualitativa tem se consolidado, nas últimas décadas, devido à sua capacidade de abordar e refletir sobre questões específicas. Segundo Proetti (2017), a pesquisa qualitativa não visa à quantificação, mas sim ao direcionamento para o desenvolvimento de estudos que buscam respostas que possibilitam entender, descrever e interpretar fatos. Ela permite ao pesquisador manter contato direto e interativo com o objeto de estudo.

O estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica com a análise de artigos publicados em revistas. Para a coleta dos dados, foi utilizada a base de dados Google Acadêmico por ser uma plataforma de reconhecimento científico e pela qualidade das publicações indexadas. Os descritores utilizados para a busca se constituíram na associação: estágio supervisionado + ciências biológicas + identidade docente. Os critérios de busca tiveram como filtro, o recorte temporal de 2014 a 2024 esse intervalo foi selecionado para abranger uma década de publicações recentes, permitindo uma análise atualizada e relevante sobre o tema do Estágio Supervisionado e artigos em língua portuguesa das cinco primeiras páginas do Google acadêmico. Nos casos em que os descritores não estavam presentes no título, procedeu-se à análise do resumo e à leitura detalhada dos artigos, assegurando a seleção de materiais pertinentes ao tema central do trabalho.

Os artigos selecionados foram organizados em ordem alfabética de acordo com os autores e sistematizados em uma tabela (Tabela 1).

Os artigos foram analisados como base em duas categorias analíticas, quais sejam: a importância dos estágios supervisionados na formação inicial e os Estágios Supervisionados na construção da identidade docente.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *corpus* desta pesquisa constituiu-se de 14 (quatorze) artigos, conforme estão caracterizados na Tabela 1.

Tabela1 - Artigos que compõe o *Corpus* de estudo da pesquisa

Autor	Título	Local de publicação
Araújo e Nunes (2024)	Identidade docente na formação inicial em ciências biológicas: Análise dialógica da conversação.	Revista ETD: Educação Temática Digital
Assaí et al (2018)	O estágio supervisionado na formação inicial de professores: Estado da arte das pesquisas nacionais da área de ensino de ciências.	Educação em Revista
Costa et al (2021)	Residência Pedagógica: Contribuições para a construção da Identidade Docente no Curso de Ciências Biológicas.	Com a Palavra, O Professor
Duré et al (2023)	A identificação profissional em um curso de licenciatura em ciências biológicas: Quem quer ser um professor?	Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências
Freitas et al. (2020)	O estágio supervisionado e a construção da identidade docente: Contribuições para a formação inicial e a prática do ensino.	Revista Pró-Discente
Gontijo et al (2018)	Corpo, escola, identidade: Rompendo fronteiras de gênero no estágio supervisionado do curso de ciências	Revista Polyphonia

	biológicas.	
Guerra (2019)	Estágio como pesquisa: Experiência do estágio supervisionado em ciências biológicas.	Revista Brasileira de Jovens e Adultos
Imamura et al (2023)	Licenciandas em ciências biológicas: Relato de experiência do estágio docência em ciências em uma escola pública no norte do paraná.	Revista Iniciação à Docência
Mellini e Ovigli (2020)	Identidade docente: Percepções de professores de biologia iniciantes.	Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.
Melo e França (2020)	A temática étnico-racial na formação inicial de professores de ciências biológicas.	Brazilian Journal of Development
Menezes (2024)	Formação e identidade profissional docente: O papel do programa de residência pedagógica na licenciatura em ciências biológicas.	Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio
Oliveira e Sudério (2019)	Análise da contribuição do PIBID e do estágio curricular na identidade docente de licenciados do curso de ciências biológicas da FAEC/UECE.....	Revista Educere et Educare
Pamplona e Costa (2020)	O Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura da UFMT ARAGUAIA: Reflexões sobre teoria e prática.	Revista Panorâmica

Souza e Dias (2020)

A construção da identidade docente na Revista de ensino de Ciências formação inicial dos professores de e Matemática – Rencima Ciências Naturais.

Fonte: Autoria própria

4.1 A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE.

A experiência vivenciada nos Estágios Supervisionados é um pilar indispensável na formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas, em questão Ciências Biológicas. Ao vivenciar o dia a dia no espaço físico escolar, os futuros docentes aprimoram suas habilidades e adquirem conhecimentos essenciais para a atuação profissional, pois é a partir dessa experiência que dará início a sua formação inicial e conseqüentemente desenvolverá a sua identidade docente.

Souza e Dias (2020) nos remete que identidade docente está associada à compreensão de saberes necessários para a atuação da prática, compreendendo qual o papel da formação inicial na construção da identidade de futuros professores e quais os saberes necessários para a construção da identidade dos professores de Ciências Naturais durante o processo de formação inicial. Identificando que a formação inicial proporciona a relação entre teoria e prática e contribui de forma significativa na formação de saberes necessários. Desta forma o entendimento dos saberes proporciona ao discente uma autonomia para uma prática pedagógica reflexiva.

Assai *et al* (2020) destaca a necessidade de uma discussão plural em torno dos Estágios Supervisionados nos cursos de licenciatura, suscitando reflexões acerca das tendências nesta área e das lacunas ainda a serem investigadas, colocando em evidência a formação docente. Tendências estas, estratégias diádicas como abordagens interdisciplinares, utilizando tecnologias, legislação e currículo debatendo a organização dos estágios, ação docente analisando as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos estagiários e concepções dos estagiários estudo sobre percepções, expectativas e opiniões a respeito da docência no Estágio Supervisionado. Essas tendências esta relacionadas a uma diversidade de propostas que são relacionadas a estratégias e abordagens como texto de divulgação científica, tecnologias digitais e blogs, modalidades diversificadas de experimentação e estágios em gestão educacional. De-

monstrando a procura constante por metodologias inovadoras que sejam eficazes para a organização e efetivação prática dos Estágios Supervisionados. Esta diversidade reflete a necessidade de adaptação das práticas docentes às diferentes realidades escolares e às exigências da educação contemporânea, sendo elas a reformulação do currículo para torná-lo mais associado com as demandas atuais da prática docente, a integração teórica e prática, o uso de estratégia didáticas inovadoras, identidade docente, a inclusão e diversidade e a conexão com políticas educacionais.

Guerra (2019) ao investigar os Estágios Supervisionados como atividades teóricas propulsoras da práxis, bem como de criação de saberes a partir da valorização e explicitação das experiências, compreendeu que as reflexões sobre estas questões nos levam a compreender que os Estágios em Ciências Biológicas estão implicados com práticas docentes críticas, construcionistas, democráticas e colaborativas. Os estágios devem ultrapassar a mera aplicação de métodos e saberes. Eles devem incentivar os futuros educadores a refletir sobre as práticas de ensino atuais. O conhecimento não é visto como algo finalizado, mas sim como algo que é formado pelos alunos a partir de suas vivências e interações com o mundo. Os estágios devem ser um espaço para a conversa e a participação de todos os que estão envolvidos, incluindo os futuros educadores, os alunos e os professores orientadores. A colaboração é essencial para o crescimento profissional.

Sendo assim, a autora ultrapassa uma perspectiva convencional dos estágios como uma simples aplicação teórica de conteúdos específicos, enfatizando a relevância de valorizar e expressar as experiências dos estagiários para gerar conhecimentos úteis para a prática docente. Com isso, a enfatiza a importância de implementar práticas pedagógicas que incentivem a independência dos estudantes, a construção coletiva do saber e a participação ativa de todos os participantes no processo de ensino.

Os componentes curriculares de Estágios Supervisionados do curso de licenciatura em Ciências Biológicas abordam o ensino conteúdos específicos das Ciências Biológicas, como biologia do desenvolvimento, biologia dos fungos e fisiologia vegetal, mas também faz uma relação com uma ampla diversidade de conteúdos importantes que transversa em todos os componentes. Melo e França (2020) trouxe em seu trabalho questões sobre a temática étnico-racial, no âmbito da Licenciatura em Ciências Biológicas a partir da história e cultura silenciada do povo negro.

Nesse contexto, Gontijo *et al* (2018) desenvolveu no Estágio Supervisionado I do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás uma forma dialógica de trabalho com os estudantes acerca da identidade de gênero, visando à construção

de um ambiente escolar mais harmonioso e menos discriminatório, com vista a não disseminar padrões homofóbicos, misóginos e sexistas, mediando discussão e reflexão crítica das questões de gênero e sexualidade. Isso mostra que o estágio vai além de conteúdos de Ciências Biológicas e o quanto essas discussões são importantes quando entendemos a sociedade em que estamos no momento com o número alto de feminicídio e outras violências.

De acordo com Imanura *et al* (2023) os objetivos da docência no estágio supervisionado têm relação com apresentar, dialogar, refletir e orientar desafios que farão parte do seu cotidiano, possibilitando que os licenciando tenha noção dos aspectos que influenciam na prática pedagógica, elemento principal para a construção da identidade docente. Sendo assim, indicam que as atividades desenvolvidas foram satisfatórias, atendendo as primeiras expectativas. Neste sentido, o estágio supervisionado se torna uma ponte onde os graduandos possam ter contato com a realidade da sala de aula no dia a dia, comparando sua perspectiva teórica com a prática.

Os componentes curriculares de estágios supervisionados denotam a importância de integrar a teoria e prática sobre uma compreensão dos futuros professores quanto à relação entre o conhecimento recebido em sala de aula e com o exercício da profissão em si. Além disso, o estágio não só fornece diversas teorias, mas também auxilia a desenvolver competências necessárias para se tornar um professor e que desenvolvam sua própria identidade profissional.

4.2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Duré *et al* (2023) em uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa realizada no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, teve como objetivo analisar indicadores de identificação profissional de licenciados com as quatro áreas de atuação do biólogo. Como resultado 62% dos licenciados concluiu curso sem planejar se tornar professor, apresentando intenções formativo-profissionais majoritariamente voltadas à pesquisa na área de Meio Ambiente e Biodiversidade. Tal distanciamento se mostrou amplificado pela experiência negativa nos estágios supervisionados obrigatórios. Os autores evidenciam e dimensionam as dificuldades que as Licenciaturas em Ciências Biológicas enfrentam para estimular o envolvimento dos alunos com a identidade profissional do campo pedagógico.

Os autores Araújo e Nunes (2024) analisam o processo de formação da identidade docente de estudantes de Ciências Biológicas na formação inicial, a partir de uma abordagem

qualitativa na perspectiva do dialogismo bakhtiniano ao promover o aprofundamento da compreensão acerca do processo de constituição identitária docente de licenciandos no campo das ciências humanas. A abordagem feita pelos autores possibilita uma análise acerca da identidade docente vista por um processo social e histórico, demonstrando uma recorrente construção desta identidade.

De Freitas *et al* (2020) em seu estudo, destaca a importância do Estágio Supervisionado no processo de formação inicial de professores, objetivando as contribuições e impactos formativos de um estágio supervisionado do curso de licenciatura, que contribuiu para reflexões e vivências que possibilitaram o desenvolvimento pessoal e profissional, evidenciando a relevância da escola básica nessa etapa da formação e na constituição da identidade docente.

Pamplona e Costa (2020) propôs uma pesquisa acerca do estágio supervisionado obrigatório dos sete cursos de licenciaturas do Campus Universitário do Araguaia da Universidade Federal de Mato Grosso UFMT com vistas a reflexões que contribuam para a constituição de práticas de estágio que integrem as diferentes licenciaturas na perspectiva da constituição da identidade docente. A integração entre teoria e prática, proporcionada pelos componentes curriculares de estágios supervisionados são de suma importância para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a construção de uma identidade docente mais sólida adquirido no dia a dia da profissão docente, permitindo que os futuros professores compreendam de forma mais profunda o processo educacional na prática.

Durante o percurso da graduação encontram-se outros meios que insere o discente no âmbito escolar além dos estágios supervisionados, como o programa de iniciação à docência o (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PPR) importantes para a formação. Para Mellini e Ovigli (2020) a constituição da identidade profissional de professores de Biologia é construída a partir desses programas e das relações sociais com a identificação da profissão. Durante a formação inicial, logo nos primeiros anos da faculdade, seguir a carreira docente ou não pode ter resposta com o estágio curricular supervisionado e programas de iniciação à docência.

Do ponto de vista de Oliveira e Sudério (2019) ao fazer um paralelo entre licenciados que vivenciaram experiências nos componentes curriculares de estágios e no PIBID, aqueles que tiveram vivência apenas nos estágios ressaltam que o PIBID pode proporcionar uma formação diferenciada, preenchendo algumas lacunas que ainda existem nos currículos dos cursos de licenciatura, sobretudo no que diz respeito à preparação dos estudantes para a prática docente e a identidade com a profissão.

O programa Residência Pedagógica tem como finalidade a formação inicial do futuro professor, concedendo a chance do discente a experiência na prática no âmbito escolar. Do ponto de vista de Costa *et al* (2021) O PRP é uma das ações que integra a Política Nacional de Formação de Professores cujo objetivo é induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica. O PRP contribui para a constituição da identidade do professor favorecendo a formação dos residentes em sua trajetória profissional.

Neste contexto, Menezes (2024) investiga as mudanças na identidade profissional de graduandos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas durante a participação no PRP. Indicando uma construção contínua e significativa de sua identidade profissional docente ao longo do PRP destacando a importância de experiências práticas na formação de professores.

Os Estágios Supervisionados promovem mais a autonomia do discente ao incentivar a reflexão sobre a prática docente, permitindo que ele crie sua identidade profissional. A troca de experiências com professores supervisores dos programas PIBID e PRP fomenta a reflexão sobre a prática docente e a busca por uma educação de qualidade centrada no discente, tornando assim a formação inicial mais significativa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos analisados apresentam afirmações que os Estágios Supervisionados são é etapas fundamentais na trajetória formativa do professor, já que proporciona uma integração prática entre os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, aspecto necessário e importante para a construção da identidade docente.

Durante as práticas e vivências nos estágios, o graduando não apenas aplica o conhecimento adquirido anteriormente, mas também desenvolve habilidades importantes, como planejamento, sobretudo, inclusivos; desenvolvimento de metodologias; elaboração de instrumentos diversificados de avaliação; compreensão da realidade da turma e da escola; entre outras habilidades.

Além disso, os estágios oportunizam processos de ação-reflexão-ação, ou seja, a capacidade de flexibilidade crítica indispensável ao fazer pedagógico nos processos de ensino e aprendizagem. Essa capacidade permite reflexão da prática com foco na melhoria da atuação profissional no processo educacional.

De acordo com a LDB, a formação do professor é um processo continuado e ilimitado, e a prática do estágio é o aspecto-chave para preparar o futuro professor para a realidade do trabalho e ajudar com sua evolução pessoal para se tornar um catalisador de mudança. Assim, os estágios supervisionados não são apenas-requisitos, mas uma ferramenta fundamental para formar uma prática profissional reflexiva e responsável.

Sendo assim, nos estágios, os graduandos estão sempre em processo de formação, adquirindo experiências e formando a sua perspectiva da identidade docente.

6. REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Patrício Câmara; NUNES, Renata Rufino. Identidade docente na formação inicial em ciências biológicas: Análise dialógica da conversação. *ETD: Educação Temática Digital*, n. 26, p. 62, 2024. DOI: <https://doi.org/10.20396/etd.v26i00.8670958>
- ASSAI, Natany Dayani de Souza; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; ARRUDA, Sergio de Mello. O estágio supervisionado na formação inicial de professores: estado da arte das pesquisas nacionais da área de ensino de ciências. *Educação em Revista*, v. 34, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698203517>
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*. 1996. Disponível em: Acesso em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm
- COSTA, Maria do Perpétuo Socorro Lima; DE MAIO SILVA, Karlene Flor; DA SILVA, Deisy Caroline. Residência Pedagógica: Contribuições para a construção da Identidade Docente no Curso de Ciências Biológicas. *Com a Palavra, o Professor*, v. 6, n. 15, p. 127-142, 2021. DOI: <https://doi.org/10.23864/cpp.v6i15.613>
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO. Resolução CNE/CP 2, 19 de fevereiro de 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf> Acesso em: 10 out. 2024.
- DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A formação acadêmico-profissional: compartilhando responsabilidades entre universidades e escolas. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores. Porto Alegre: *EDIPUCRS*, v. 1, p. 253-267, 2008. DOI: <https://doi.org/10.31639/rbpf.v1i120.215>
- DURÉ, Ravi Cajú; DE ANDRADE, Maria José Dias; ABÍLIO, Francisco José Pegado. A Identificação Profissional em um Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: Quem Quer Ser um Professor?. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, p. e46357-27, 2023. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2023u10831109
- DUBAR, Claude. *A socialização: construção das identidades profissionais*. (Trad.) Annette Pierrette R. Botelho e Estela Pinto Ribeiro Lamas. 2ed. Portugal, 1997.
- DE FREITAS BARREIRO, Iraíde Marques; ABOU GEBRAN, Raimunda. *Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores*. Avercamp, 2006.
- DE FREITAS, Rafael Almeida et al. O estágio supervisionado e a construção da identidade docente:: contribuições para a formação inicial e a prática do ensino. *Pró-Discente*, v. 26, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/360476174_O_estagio_supervisionado_e_a_construcao_da_identidade_docente_contribuicoes_para_a_formacao_inicial_e_pratica_do_ensino_de_Quimica Acesso em: 26 out. 2024.
- GARCÍA, Carlos Marcelo; DOMÍNGUEZ, Carmen Gallego. "¿Quién soy yo como maestro?" *Construcción de la identidad profesional en docentes principiantes*. In: *Identidad profesional docente*. Narcea, 2018. p. 45-56. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/328723358_Quien_soy_yo_como_maestro_Construccion_de_la_identidad_profesional_en_docentes_principiantes Acesso em: 26 out. 2024

GRANGEIRO, Manuela Fonseca. O estágio na formação tecnológica. XIV ENDIPE– Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. *Anais do XIV ENDIPE*, 2008.

GONTIJO, Lucas Salvino et al. Corpo, escola, identidade: rompendo fronteiras de gênero no estágio *supervisionado* do curso de ciências biológicas. *Revista Polyphonia*, v. 29, n. 1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5216/rp.v29i1.53666>

DE JESUS GUERRA, Denise Moura. Estágio como Pesquisa: Experiência do Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas. *Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos*, v. 7, p. 254-266, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/9848> Acesso em: 28 out. 2024

IMAMURA, Jéssica Sayuri et al. Licenciandas em ciências biológicas: relato de experiência do estágio docência em ciências em uma escola pública no norte do Paraná. *Revista de Iniciação à Docência*, v. 8, n. 1, p. e12547-17, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22481/riduesb.v8i1.12547>

JANUÁRIO, Gilberto. O estágio supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. Seminário de História e Investigações de/em aulas de matemática, v. 2, p. 1-8, 2008. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Artigo_Gilberto_06.pdf Acesso em: 12 out. 2024

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. *Estágio e docência*. Cortez Editora, 2018.

MALDANER, Otavio Aloisio. *A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores*. Editora Unijuí, 2000.

MARTINS, Ismênia Gurgel; LEITE, Raquel Crosara Maia. Um mapeamento sobre Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas: panorama científico-brasileiro. *Educação & Formação*, v. 8, 2023.

MELLINI, Carolina Kiyoko; OVIGLI, Daniel Fernando Bovolenta. Identidade docente: percepções de professores de biologia iniciantes. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 22, p. e16364, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-21172020210117>

MELO, Maria da Conceição Costa; DE FRANÇA, Suzane Bezerra. A temática étnico-racial na formação inicial de professores de ciências biológicas. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 1, p. 4703-4710, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-337>

MAFUANI, F. *Estágio e sua importância para a formação do universitário*. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259> Acesso em: 15 out. 2024.

DE MENEZES, João Paulo Cunha. Formação e identidade profissional docente: o papel do programa de residência pedagógica na Licenciatura em Ciências Biológicas. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, p. 638-656, 2024. DOI: <https://doi.org/10.46667/renbio.v17inesp.1.1228>

NAKAGOME, Patrícia Trindade. Identidade docente em formação. *Linha D'Água*, v. 25, n. 1, p. 203-217, 2012.

NÓVOA, António. *Os professores: quem são? Donde vêm? Para onde vão?*. 1991.

OLIVEIRA, Cintia Rafaella Fernandes; SUDÉRIO, Fabrício Bonfim. Análise da contribuição do pibid e do estágio curricular na identidade docente de licenciados do curso de ciências biológicas da FAEC/UECE. *Educere et Educare*, v. 14, n. 32, p. 10-17648/educare. v14i32. 20076. DOI: <https://doi.org/10.17648/educare.v14i32.20076>

PAMPLONA, Admur Severino; COSTA, Wanderleya Nara Gonçalves. O estágio supervisionado dos cursos de licenciatura da UFMT Araguaia: reflexões sobre teoria e prática. *Revista Panorâmica online*, v. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1173> Acesso em: 12 out. 2024.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. *O estágio supervisionado na formação inicial do professor de Matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em Matemática da UEL*. 2007. 120 f. 2007. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática)–Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. *Educação e pesquisa*, v. 31, p. 521-539, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/9HMYtvM7bpRtzLv6XyvwBxw/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 out. 2024

PROETTI, Sidney. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. *Revista Lumen-ISSN: 2447-8717*, v. 2, n. 4, 2017.

DE SOUZA, Juliana Brandão; DIAS, Viviane Borges. A construção da identidade docente na formação inicial dos professores de Ciências Naturais. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 11, n. 7, p. 81-100, 2020. <https://doi.org/10.1590/1516-731320220023>

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Editora Vozes Limitada, 2012.